

#### 448 - CONTROLE TARDIO DE PLANTAS DANINHAS EM ARROZ IRRIGADO COM PENOXSULAM

MENEZES, V.G., RAMIREZ, H., MARIOT, C.H.P. (IRGA Cachoeirinha-RS, irgafito@via-rs.net), NEVES, R., RUBIN, R. (DOW AGROSCIENCES São Paulo-SP, rneves@dow.com)

As ervas daninhas constituem um dos principais fatores limitantes à produtividade e rentabilidade das lavouras de arroz irrigado do RS. A diversidade de espécies infestantes, aliada ao grau elevado de ocorrência das mesmas, dificulta seu controle. A dificuldade de utilização de outros métodos que não o controle químico, devido aos sistemas de semeadura e irrigação empregados, necessita de estudo constante de herbicidas. O trabalho avaliou a eficiência de penoxsulam (Ricer) aplicado em pós-emergência tardia (4 folhas - 1 perfilho) no controle de *Echinochloa crus-galli* (ECHCG) e *Aeschynomene denticulata* (AESDE) e a seletividade do mesmo às plantas de arroz. Para isso, conduziu-se experimento a campo na estação de crescimento de 2002/03, na Estação Experimental do Arroz (EEA) do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA), situada em Cachoeirinha- RS. Os tratamentos utilizados foram: 48, 54 e 60 g i.a. ha<sup>-1</sup> de penoxsulam, 50 g i.a. ha<sup>-1</sup> de bispyribac-sodium + 400 g i.a. ha<sup>-1</sup> de clomazone, 140 g i.a. ha<sup>-1</sup> de clefoxydin + 400 g i.a. ha<sup>-1</sup> de clomazone e uma testemunha sem controle de ervas daninhas. O delineamento experimental utilizado foi blocos completamente casualizados, com quatro repetições. Penoxsulam controlou 100% as plantas das espécies de ECHCG e AESDE, independente das doses testadas. Não se observou evidência de toxidez às plantas de arroz da cultivar IRGA 420 em nenhuma das avaliações. Também não se observaram efeitos de ação negativa do produto na estatura de plantas e no rendimento de grãos. Tendo em vista o largo espectro de ação de penoxsulam e sua seletividade, este herbicida se constituirá em ferramenta importante no manejo de plantas daninhas na lavoura de arroz irrigado do RS.